

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE

BENEDITA CRISTINA LIMA TAVARES

**VIVÊNCIA DA PRÁTICA EDUCATIVA POR  
ENFERMEIRANDOS, COMAS MÃES ACOMPANHANTES DE UMA  
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL**

Maceió/AL

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DA SAÚDE

BENEDITA CRISTINA LIMA TAVARES

**VIVÊNCIA DA PRÁTICA EDUCATIVA POR ENFERMEIRANDOS, COM  
ASMÃES ACOMPANHANTES DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS  
INTERMEDIÁRIOS NEONATAL**

Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino na Saúde, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Faculdade de Medicina (FAMED).

Orientadora: Profa. Dra. Vicentina Esteves Wanderley

Maceió/AL

2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

## DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a(o) discente **BENEDITA CRISTINA LIMA TAVARES**, matrícula nº 16220039, cumpriu todas as exigências para conclusão do curso de Especialização em Educação em Ciências da Saúde, Turma 2017.1 promovido pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE da Faculdade de Medicina da UFAL.

Maceió/AL, 15 de julho de 2018.

Ângela Maria Moreira Canuto de Mendonça  
Coordenadora do curso e do NDE da FAMED- UFAL.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA - FAMED  
Campus A. S. Simões  
Av. Lourival Meiro Mota, S/Nº - Tabuleiro do Martins  
CEP 57072-900  
Telefone: (82) 3214-1140 / 3214-1141 / 3322-1396

## SUMÁRIO

1	Introdução/Justificativa .....	9
2	Referencial teórico .....	10
3	Objetivos .....	12
3.1	Objetivo Geral .....	12
3.2	Objetivos Específicos .....	12
4	Metodologia.....	13
5	Cronograma .....	14
6	Referências Bibliográficas.....	15
7	Anexo.....	17

## 1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Por conta dos índices pouco satisfatórios no contexto da saúde materno-infantil, o Brasil tem firmado compromissos internos e externos para a melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à gestante e ao recém-nascido, com o objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil (M.S.,2014). Dentre as iniciativas, as Unidades de Cuidados Intermediários(UCI), que são ambientes direcionados aos cuidados de recém-nascido de médio risco, no período que vai desde o nascimento até 28 dias de vida.

A presença das mães como acompanhantes nos cuidados aos seus bebês, proporciona uma perspectiva positiva no futuro desenvolvimento dos mesmos. Para tanto é importante uma intervenção no conhecimento dessas acompanhantes, no contexto do ambiente hospitalar quanto aos cuidados para com os seus recém-nascidos. Tal estratégia possibilita um vínculo seguro entre a mãe e o seu filho, facilitando tanto na recuperação nos processos de saúde-doença, como na prevenção.

Na prática dos estágios supervisionados para os alunos do Curso de Enfermagem no hospital, pode-se observar que há uma preocupação maior, por parte dos discentes(enfermerandos), em aprender a fazer os procedimentos invasivos, tais como: punção venosa, coleta de sangue, cateterismo vesical dentre outros. O ensino da técnica é de fundamental importância para o desenvolvimento profissional do discente acadêmico, no entanto, percebemos que a prática educativa com as mães, fica relegada a um segundo plano, e as vezes esquecida no contexto de aprendizagem do formando.

A educação em saúde é dialógica, um novo conhecimento irá surgir, dentro de uma perspectiva problematizadora e com integralidade. A integralidade é a articulação entre o ensino, o serviço e a comunidade dentro do cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS), estimulando assim uma participação maior do usuário e saindo de uma formação puramente assistencial.

As relações ensino-serviço trazem grandes desafios, dentre eles o entendimento que o serviço de saúde está preparado para atender o usuário, mas,

como parte do sistema único de saúde também tem um papel importante na formação e orientação dos profissionais de saúde.

É importante a adoção de estratégias para o fortalecimento da educação em saúde dentro do ambiente hospitalar. Dessa forma, a escolha pelo tema surgiu a partir da observação das dificuldades encontradas pelos estagiários em desenvolver atividades educativas direcionadas às mães. O que motivou as perguntas da pesquisa: - As atividades dos enfermeiros em uma UCINeonatal, incluem a vivência de práticas educativas com as mães acompanhantes? A prática educativa é vivenciada no contexto do estágio? Existe uma articulação entre o fazer técnico e o educativo? Quais são as práticas educativas no contexto do estágio dos enfermeiros na UCI Neonatal? Porque as práticas educativas são (ou não são) valorizadas no estágio supervisionado?

## **2REFERENCIAL TEÓRICO**

O processo pedagógico transformador que visa à formação por competências é pouco explorado na prática acadêmica. No campo da prática dos estágios, o acadêmico tem a possibilidade de se tornar um sujeito provocador de mudanças ao adquirir uma prática social, inserida no contexto de um sistema de saúde universal, igualitário, integral, de qualidade e fundamentado nos princípios de cidadania, durante a assistência de enfermagem, buscando a consolidação do SUS(BENITO, 2012)

As práticas educativas em saúde são importantes ferramentas de apoio à qualidade de vida, aos estilos de vida, ao cuidado em saúde, havendo ou não doença (SANTOS, 2017).Para que ocorra o sucesso da prática educativa em saúde é necessário que se busque a compreensão da realidade feita entre usuário e profissionais de saúde.A Constituição Federal de 1988, no art. 196, estabelece: A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução de risco de doenças de outros agravos.

De acordo com a Carta de Ottawa, a promoção da saúde é o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde.

Assim, a educação em saúde é uma estratégia pedagógica que se baseia na interação com troca de conhecimento entre enfermeirandos, usuários e profissionais de saúde, com vistas ao aumento da potencialidade do indivíduo, seja ele parte de um grupo ou um indivíduo isoladamente.

De acordo com o capítulo da Seguridade Social na Constituição Federal, complementado pelas leis 8.080 e 8.142, conhecidas como Leis Orgânicas de Saúde, o princípio da Integralidade e reorientação do modelo assistencial do SUS deve abranger tanto as ações curativas quanto, prioritariamente, atividade de promoção da saúde e prevenção de doenças e demais agravos. (MIRANDA, 2010)

A Constituição Federal de 1988, reafirma, que as instituições que seguem o modelo assistencial do SUS, devem prover atividades de promoção de saúde. Dessa forma a educação em saúde está articulada ao conceito e as atividades de promoção da saúde. Visto que ambas seguem em um único caminho a participação, prevenção e a redução de riscos à saúde.

A aprendizagem não deve se restringir apenas aos locais de desenvolvimento de práticas profissionais meramente preestabelecidas; devem sim, representar espaços em que as relações dos sujeitos sejam eficazmente desenvolvidas, abrindo caminhos para a criatividade e as transformações; e possibilitar incorporar o estudante a um processo enriquecedor de produção do serviço (FERREIRA, 2012).

O estágio curricular, sob supervisão docente, deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. Assim, a diversificação de cenários de prática deve estar presente ao longo de toda a formação, permitindo que os estudantes tenham a oportunidade de aprender e trabalhar em todos os espaços em que se dá a atenção à saúde(PIMENTEL, 2015).

Dessa forma, o conceito de educação em saúde está vinculado ao conceito de promoção da saúde, que trata de processos que abrangem a participação de toda a comunidade no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer. (MIRANDA,2010).

A Unidade Neonatal é o local onde o neonato pré termo é hospitalizado ficando na incubadora por um período suficiente para se recuperar do parto e

estabilizar seus parâmetros como: peso, temperatura, respiração e frequência cardíaca( SILVA, 2012) Dessa forma, com o objetivo de oferecer um atendimento humanizado aos neonatos e suas famílias, o Ministério da Saúde lançou em 05/07/2000 a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido Prematuro e/ou de Baixo Peso (Método Mãe Canguru) para melhor definir, apoiar e padronizar ações similares nas Unidades Neonatais integrantes do SUS.( SILVA, 2012)

Portanto, este estudo foi construído com o propósito de valorizar a prática da educação em saúde dentro da instituição hospitalar. Sabe-se que a educação em saúde, é uma prática de maior atividade na atenção básica, como nos postos de saúde e nos Programa Saúde da Familiar (PSF). No entanto, não se percebe tal prática dentro do ambiente hospitalar, e com isso nota-se uma desvalorização com os princípios do SUS. O Hospital Universitário, é uma instituição pública que faz parte da rede SUS, e deve rever as práticas de saúde dos profissionais e discentes acadêmico, recriando prática no sentido de articular o cuidado assistencial a realização de ações educativas em saúde, observando sempre que ambas sejam inerentes aos cuidados hospitalares. Tal prática deve ser realizada com planejamento, tendo como objetivo alcançar a saúde de todos os envolvidos.

### **3. OBJETIVOS:**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

-Conhecer a realidade da prática educativa do estágio de enfermeiros em uma Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal do Hospital Universitário.

#### **3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Investigar se a prática educativa é vivenciada no contexto do estágio
- Reconhecer se existe articulação entre o fazer técnico e o educativo na prática do estágio.
- Aprender quais são as práticas educativas no contexto do estágio
- Identificar a valorização das práticas educativas

#### 4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa-quantitativa. Qualitativa por tentar responder questões muito particulares, nas ciências sócias, com um nível de realidade que não pode ser quantificado (MYNAIO,2002). É quantitativa pela representação do espaço científico, que será traduzido em dados matemáticos (MYNAIO, 2002). É uma pesquisa exploratória e descritiva, exploratória por ser tratar de um tema que foi pouco discutido. Segundo Gil (2007, *Apud* Gerhardt, 2009, p.35): é uma pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. É descritiva por exigir informações sobre o que desejo pesquisar. Conforme Trivinos (1987, *Apud* Gerhardt, 2009, p.35): a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que desejar pesquisar. Esse tipo de pesquisa descrever os fatos e fenômenos de determinadas realidade, são exemplos deste tipo de pesquisa, estudo de caso e análise de documental.

A pesquisa será realizada no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) localizado no Estado de Alagoas. O estudo ocorrerá nas dependências do 3º andar, onde está localizada a UCI Neonatal, na qual o recém-nascido com até 28 dias de vida é atendido, estando também presente, as mães acompanhantes. Faz parte da atual Política Nacional de Humanização e da gestão do SUS, criada em 2002 pelo Ministério da Saúde.

O Hospital Universitário é uma instituição pública que faz parte da rede do Sistema Único de Saúde, o qual fica localizado em Maceió, Estado de Alagoas. Suas atividades estão firmadas para o ensino, pesquisa, extensão e a assistência. Atualmente, o Hospital Universitário está sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação que firmaram contrato com as Universidades Federais. É um Hospital Escola de atividades secundárias e terciárias, que recebe como estagiários, alunos das diversas Unidades Acadêmicas da UFAL e de outras instituições públicas.

Os sujeitos da pesquisa serão enfermeirandos do 10º período do Curso de Enfermagem, que estarão fazendo estágio supervisionado na UCI Neonatal.

O instrumento a ser utilizado será um questionário semiestruturado com 10 perguntas (em anexo), oito delas diretas com respostas afirmativas e negativas, e duas abertas, onde os sujeitos envolvidos poderão acrescentar outras informações. Este questionário será aplicado pela autora, à medida que os estagiários forem concluindo suas atividades dentro do setor.

As informações obtidas dos questionários sobre os dados quantitativos serão analisadas por meio de estatística simples e apresentados na forma de gráficos e ou tabelas. As questões abertas serão trabalhadas por análise temática, como parte da análise de conteúdo.

Com os resultados apresentados pretende-se melhorar a prática educativa dos enfermeirandos para com as mães acompanhantes na UCI Neonatal do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes.

## 5. CRONOGRAMA

Mês/Ano 2017	ETAPAS				
	Estudo do Projeto	Pesquisa Bibliográfica	Elaboração do projeto	Avaliação do Projeto	Entrega final do projeto
Março	X				
Abril		X			
Junho		X			
Julho		X	X		
Agosto			X		
Setembro			X	X	
Outubro			X		
Novembro			X		
Dezembro			X		
<b>Mês/Ano 2018</b>					
Janeiro			X		
Fevereiro			X		
Março				X	

Abril			X	X	
Maio			X	X	
Junho				X	X

## 6. REFERÊNCIAS

BENITO, G. A. V. et al. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. **Rev.bras. Enfermagem**, 65(1): 172-8; 2012 Disponível em< [www.scielo.br/p.f./rebem/v65n1/](http://www.scielo.br/p.f./rebem/v65n1/)>acessado em 01/03/2018

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. 2. ed. Atual, Brasília, 2014. Disponível em<<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>acessado em 20/01/2018

BRASIL.Resolução cne/ces nº 3, de 7 de Novembro de 2001.Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Conselho Nacional de Educação. **Homologado pelo Senhor Ministro da Educação, em 1º de outubro de 2001**. Disponível em<<http://portal.mec.gov.br/cne/>>acessado em 27/02/2018

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: Promulgada em 5 de outubro de 1988. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

FERREIRA, R. C. et al. formação profissional no sus: o papel da Atenção básica em saúde na perspectiva docente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 34 (2): 207–215; 2010. Disponível em<[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)>acessado em 12/12/2017

FERREIRA, A.C. **Metodologia Ativa do Ensino Aprendizagem no Curso de Graduação em Enfermagem: a percepção do estudante**. 2013.60f.Dissertação (Mestrado em (Ensino da Saúde). Universidade Federal de Alagoas. 2013. Disponível em<[www.ufal.edu.br/unidadeacademica](http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica)>acessado em 25/02/2018

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 35ª ed. São Paulo:vozes, 2007

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GERHARDT, T. E. et al. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009. Disponível em<<https://books.google.com>>acessado em 01/03/2018.

GONÇALVES, M. C. et al. **Educação permanente em saúde**: dispositivo para a qualificação da Estratégia Saúde da Família. Belém: UFPA, 2008.

GUEDES, E. M. et al. **Padrão UFAL de normalização**. Maceió: Edufal, 55 p, 2012. Disponível em><http://ava.ead.ufal.br/pluginf>>acessado em 28/02/2018

MIRANDA, S.M.R.C. et al. **Educação em Saúde**. São Paulo: Phorte, 2010

MYNAIO, M.C.S.et al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 1994. Disponível em<<https://wp.ufpel.edu.br/franciscov> > acessado em 27/02/2018.

OLIVEIRA, H. M. et al. Educação em Saúde: uma experiência transformadora. **Rev.bras. Enfermagem**, 57(6):761-3;2004. Disponível em<[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)> acessado em 12/12/2017

PIMENTA, S.G. et al. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Póiesis**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24. 2005-2006. Disponível em: <http://xa.yimg.com/kq/groups/26>acessado em: 23/10/ 2017.

PIMENTEL, E. C. et al. Ensino e Aprendizagem em Estágio supervisionado: estágio integrado em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica** 353 39 (3): 352 – 358; 2015. Disponível em><http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n3>>acessado em 01/03/2018

SANTOS, A.S. et al. **Educação em Saúde e Enfermagem**. Barueri, SP: Manoele, 2017

SILVA, G. L. et al. O cuidado de enfermagem ao neonato pré-termo em unidade neonatal: perspectiva de profissionais de enfermagem. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**. 14(3):634; 2012. Disponível em<<http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n3/v1>>acessado em 18/12/2017

## 7. ANEXO

### Questionário

**VIVÊNCIA DA PRÁTICA EDUCATIVA POR ENFERMEIRANDOS,  
COM AS MÃES ACOMPANHANTES DE UMA UNIDADE DE  
CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL**

Pesquisador: Benedita Cristina Lima Tavares; Correio eletrônico: [beneditacristina@bol.com.br](mailto:beneditacristina@bol.com.br)

Orientadora: Vicentina Esteves Wanderley. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde– FAMED/UFAL.

Dados para preenchimento pelo pesquisador:

- não realizado  preenchido parcial  
 preenchimento completo

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE

Idade: ..... Gênero:  mas.  fem.

Curso: ..... Período do Curso: .....

Data: ..... Ano de Ingresso do Curso: .....

1. A educação em saúde é dialógica?

- Sim  
 não

2. Existe prática de Educação em Saúde dentro do ambiente hospitalar?

Sim

não

3. A Unidade de Cuidados Intermediário (UCI) é um ambiente que admite recém-nascido com até 28 dias de vida, existe um local propício para desenvolver atividades educativas em saúde para as mães acompanhantes?

Sim

não

4. As mães acompanhantes são orientadas quanto aos cuidados com seus filhos, dentro do ambiente hospitalar?

Sim

não

5. Você enfermeiro irando sabe qual o seu papel de educador dentro do social?

Sim

não

6. A disciplina de Educação em Saúde é ofertada de forma obrigatório dentro da graduação do curso de enfermagem?

Sim

não

7. A disciplina de Educação em Saúde é opcional dentro da grade curricular do curso de enfermagem?

Sim

não

8. O docente estimula a realização da prática educativa em saúde no estágio supervisionado dentro do hospital?

Sim

não

9. Qual a diferença entre Educação em Saúde e Educação Sanitária?

10. Durante o estágio supervisionado em hospital, vocês realizam atividades educativas em saúde? Se sim, cite algumas atividades; se não, comente em poucas palavras quais os obstáculos que levam a não fazer?